

ATA - Assembleia Geral Ordinária 14/05/2014, Caçador SC

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e quatorze, realizou-se a primeira Assembleia Geral Ordinária do Comitê Rio do Peixe, de dois mil e quatorze, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR de Caçador localizado na Rua Carlos Coelho de Souza, 120 – Bairro DER -Caçador, Santa Catarina, sendo a primeira chamada às 15h00min e a segunda chamada às 15h30min, para de acordo com convocação prévia do presidente, tratar a seguinte pauta: 1. Abertura pelo Presidente; 2. Desenvolvimento das Ações previstas para 2013 e 2014; 3. Projeto Fehidro 2014; 4. Discussão e Aprovação de Projetos para o SC Rural; 5. Aprovação e Criação das Câmaras Técnicas; 6. Acompanhamento e Substituição de Membros e Entidades no Comitê; 7. Assuntos Gerais. Abrindo a assembleia o presidente, Ricardo Marcelo de Menezes (UNOESC – Joaçaba), agradeceu a presença de todos e em seguida leu a pauta prevista. No segundo item da pauta, passou a palavra ao Consultor Técnico do Programa SC Rural Mauricio Perazzoli que em seguida apresentou todas as atividades desenvolvidas entre novembro de dois mil e treze e maio de dois mil e quatorze. Entre as atividades destacam-se palestra para o grupo habitação rural em Capinzal; IV Seminário de Recursos Hídricos em Videira com 170 participantes; Semana da água com exposição fotográfica em Videira; contou também com um espaço na festa do Município de Caçador; Exposição de livros em Joaçaba; Semana da água com instalação de outdoors (Videira, Caçador, Joaçaba e Herval d' Oeste); VT circulando nas redes de TV na região; Oficinas de Educação Ambiental para os Professores em Caçador, Videira, Piratuba, Capinzal e Joaçaba; Instalação de placas nas divisões de água na Bacia totalizando quinze placas, novos materiais de divulgação como cartazes e camisetas; Em seguida no terceiro item da pauta o consultor técnico Mauricio e o presidente Ricardo apresentaram o Projeto FEHIDRO 2014 e mencionaram que o projeto, que foi aprovado na primeira reunião do conselho consultivo do ano, segue os mesmos moldes dos projetos dos últimos anos, pois sem um Plano de Bacia não é possível promover projetos de intervenção. Basicamente o projeto contempla a contratação de estagiários; visitas; reuniões; contratar assessoria de comunicação; desenvolver site próprio para o comitê; contratação de consultores externos para realizar cursos de capacitação para membros do comitê; reimpressão da cartilha do Projeto Rio do Peixe – Educação Ambiental; Desenvolver o Primeiro concurso de redação para alunos com premiação; Palestras; Comprar GPS de mão; uma tenda para auxiliar nas atividades externas; câmera fotográfica. Na sequência o presidente relatou os assuntos tratados na Oficina de Trabalho, Sustentabilidade dos Comitês de Bacia Catarinenses que teve com objetivo principal diagnosticar a realidade atual dos Comitês de Bacias Hidrográficas Catarinenses quanto a sua sustentabilidade financeira e operacional e sua relação com as entidades parceiras e experiências de entidades delegatárias pelo Brasil. O consultor Mauricio comentou também que na oficina ocorreu o lançamento do Sistema de Treinamento Virtual do Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos (CEURH). O Presidente Ricardo explicou sobre como funciona a parceria entre Comitê e Unoesc, comentou que é uma parceria que está funcionando desde o início do comitê (2001) e que nunca tiveram problemas, somente dificuldades na demora na liberação de recursos. O presidente questionou os



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio do Peixe

membros sobre a parceria, e colocou em votação a aprovação da manutenção da mesma. A manutenção da parceria Comitê-Unoesc foi aprovada por todos. Na sequência, já no item quatro da pauta iniciou-se a apresentação e discussão do projeto intitulado “Monitoramento Hidrobiológico e levantamento de IQA do Rio do Peixe sob uso Agrícola e Urbano e Promoção de Ações de Melhoria de Qualidade de Água”. Esse projeto foi apresentado e explicado pelo membro Júlio César Moschetta da Silva (ONG-Gato do Mato) e pela pesquisadora da EPAGRI Bianca Schweitzer e tem como objetivo geral fazer um levantamento da qualidade da água do Rio do Peixe, visando subsidiar a elaboração do plano de bacia e também promover ações para a melhoria da qualidade da água da bacia. O mesmo vai ser executado em parceria entre Comitê, EPAGRI-Caçador e UNOESC e busca recursos financeiros do SC Rural, na linha de Projetos para a Implementação dos Planos de Bacias Hidrográficas. O Presidente também menciona que outro projeto vislumbra a compra de uma sonda multiparametros que analisa instantaneamente 15 parâmetros de qualidade de água. A idéia seria criar uma rotina mensal de análises em todas as cidades que são cortadas pelo Rio do Peixe. A mesma também nos daria subsidio para possíveis denúncias de poluição das águas. O membro Charles (EPAGRI) alerta que o IQA não é recomendado para os rios catarinenses, que o mesmo deve ser ajustado para a elaboração de estudos e projetos. Ainda com a palavra o membro Júlio César Moschetta da Silva explicou que o Rotary dispõe de um recurso de setenta e oito mil reais, aproximadamente, para projetos na linha de recursos hídricos, e que o Comitê em parceria com o Rotary, UNOESC, ONG – Gato do Mato apresentaram um projeto que tem como objetivo fazer a coleta e análise de água em vinte e três pontos do Rio do Peixe, desde a nascente até a foz. Essas coletas serão realizadas a montante e a jusante das cidades que são cotadas pelo rio no período de levantamento um ano, e juntamente com essa atividade será realizada uma ação social e de conscientização ambiental com capacitação de moradores através de oficinas voltadas para educação ambiental. O membro Júlio ainda explica, sobre um projeto em parceria com o FUNDEMA, relativo ao monitoramento e proteção de nascentes nos município de Calmon e Caçador, na mesma linha do que já vem sendo feito pelo SOS Nascentes. Encerradas as sugestões e questionamentos os projetos foram aprovados por todos os membros presentes na Assembleia. A vice-presidente Elizabet (SIMAE - Joaçaba, Herval d’Oeste e Luzerna) menciona que existe a possibilidade de desenvolver projetos e buscar recursos junto ao Fundo para a Reconstituição de Bens Lesados – FRBL, e que o projeto da nascente, que não está sendo aprovado pelo SC Rural, poderia ser aprovado pelo FRBL. O membro Waldir (Cooperavisu) citou que seria interessante que os municípios se envolvessem nos projetos do comitê, e que era necessário falar com as câmaras de vereadores dos 26 municípios solicitando parceria e recursos financeiros para executar a gestão de recursos hídricos em toda a bacia. Falou ainda que é importante um maior envolvimento das associações de municípios que fazem parte da bacia. O membro Alvarito Baratieri (FEEC) então questiona: Como sensibilizar os prefeitos e os municípios para abraçar a causa? Na sequência Glaci Ap. C. dos Santos Pereira (Câmara de Vereadores de Caçador) explica como os vereadores podem desenvolver essa ação e coloca o espaço da câmara de Caçador a disposição para o Comitê. A membro Raquel Gomes de Almeida (FUNDEMA – Caçador) explanou que apesar de 13 anos de atuação o Comitê Rio do Peixe não teve uma atividade pratica marcante, de grandes proporções e que é importante desenvolver projetos e parcerias. Em seguida,



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio do Peixe

já no item cinco da pauta o presidente Ricardo explicou sobre as Câmaras Técnicas. As câmaras basicamente se dividiriam: Câmara Técnica de Educação Ambiental em Caçador; Câmara Técnica de Qualidade das Águas em Videira; Câmara Técnica de Águas Subterrâneas e Captação de Águas Pluviais em Joaçaba. A intenção é que os membros participem das câmaras técnicas mais próximas de sua região, para facilitar o calendário, planejamento e execução das atividades. O presidente Ricardo então mostrou a resolução para criação das mesmas, que incluiu basicamente quais as atribuições, as entidades e membros que comporão à câmara. A resolução e as três câmaras técnicas foram aprovadas por todos os membros presentes na assembleia. Em seguida o presidente Ricardo seguindo a pauta passa a palavra para o Consultor Técnico Mauricio, onde o mesmo falou sobre o processo de acompanhamento e substituição de membros e entidades no comitê. O consultor enfatizou que foram encaminhados ofícios para as entidades não atuantes, conforme determina o art. 39. do Regimento Interno deste comitê *“A entidade membro da Assembleia Geral que não se fizer representar a duas reuniões consecutivas sem justificativa prévia, receberá comunicação do desligamento de seus representantes e será solicitada a fazer nova indicação de titular e suplente com trinta dias de antecedência da próxima reunião ordinária, podendo ser substituída a entidade no caso de reincidência.”* Em resposta aos ofícios encaminhados alguma entidades indicaram outros membros titulares e suplentes, já outras solicitaram o desligamento. O consulto explicou que até o presente momento ocorreram às seguintes mudanças: Substituição da AANA- Associação Amigos da Natureza pela Associação Água Viva (Sociedade Civil); Substituição da CELESC – Videira pela FUNDEMA – Caçador (Poder Público); e Substituição dos Sindicatos dos Hotéis pela Aurora Alimentos – Joaçaba (Usuários de Água). Ainda o presidente esclareceu os presentes que edital já foi publicado em momento anterior em toda a Bacia fazendo um chamamento as instituições que quisessem fazer parte do Comitê e como naquele momento ainda não houve adesão suficiente para completar o quadro, agora as instituições que se manifestam estão sendo aceitas até o limites de vagas ociosas existentes e respeitado a proporcionalidade prevista na legislação. No item Assuntos Gerais o presidente solicita parcerias para realização das atividades na Semana do Meio ambiente e deixa a palavra em aberto para possíveis considerações dos membros. O membro Alvarito pede a palavra e faz um depoimento sobre a criação do comitê e os anos de luta junto ao mesmo. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a referida Assembleia Geral Ordinária. No final da assembleia foi disponibilizado aos membros folders, cartazes e camisetas do Comitê. A presente ata foi aprovada em assembleia e a lista de assinaturas será anexada a mesma.